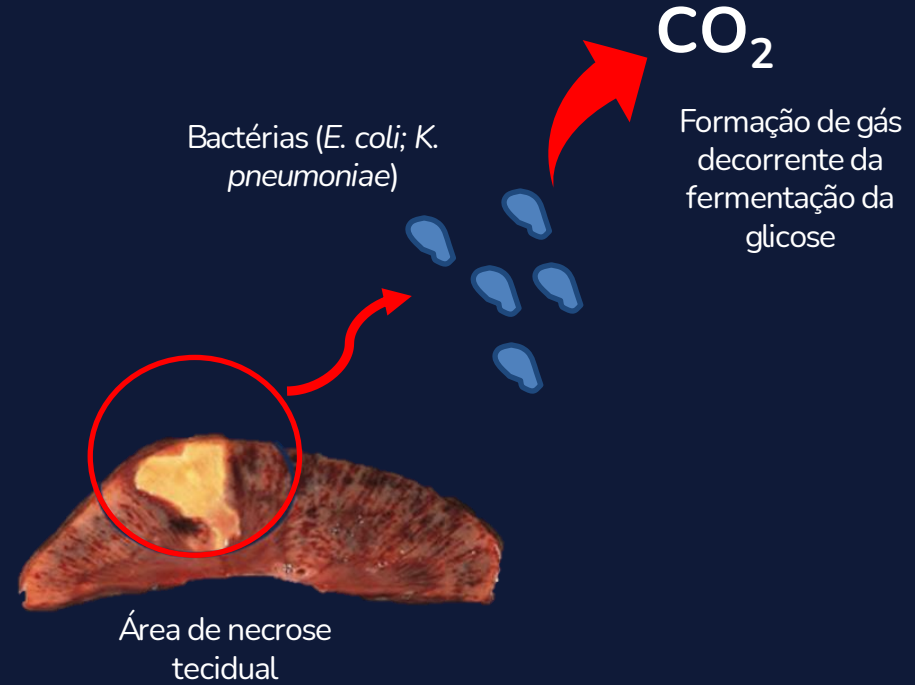


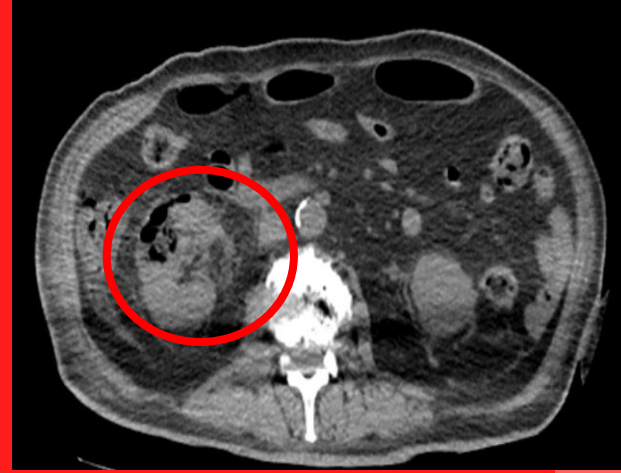
GÁS NO RADAR: EXPLORANDO AS DOENÇAS INFECCIOSAS ENFISEMATOSAS ABDOMINOPÉLVICAS



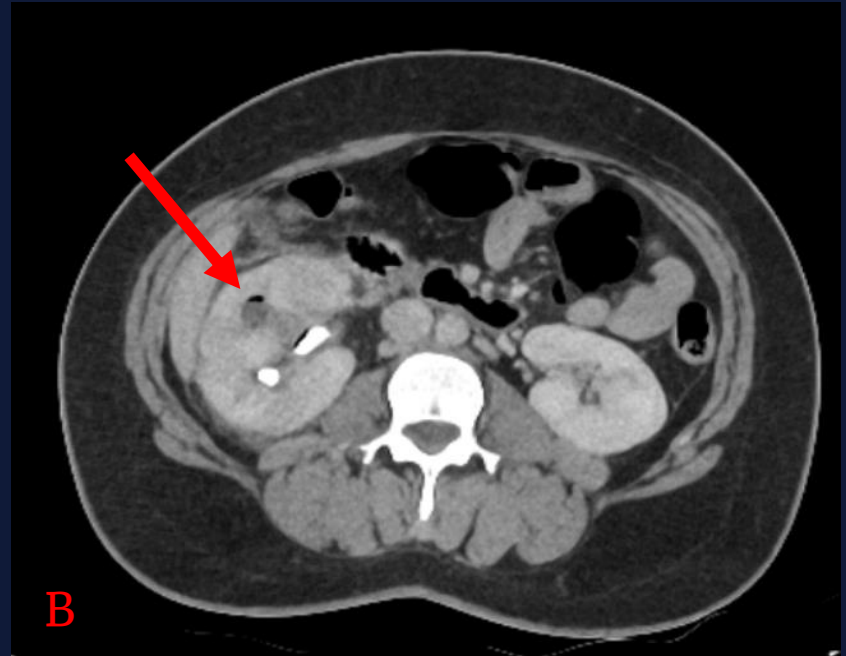
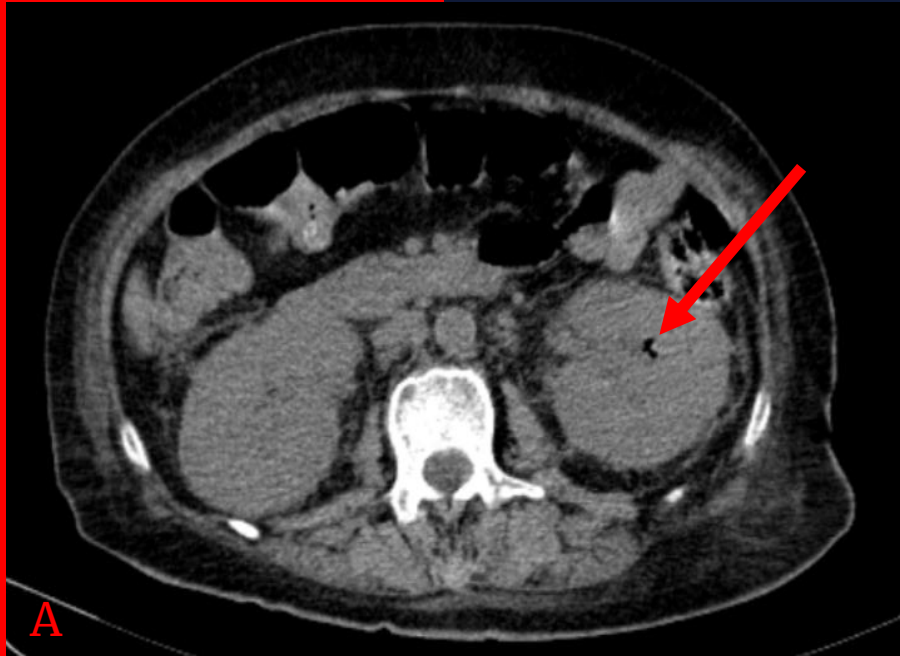
Entidade que abrange uma ampla gama de condições com elevada morbimortalidade.

FISIOPATOLOGIA





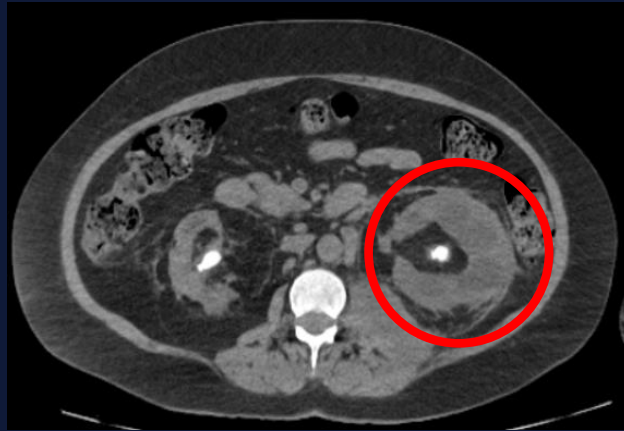
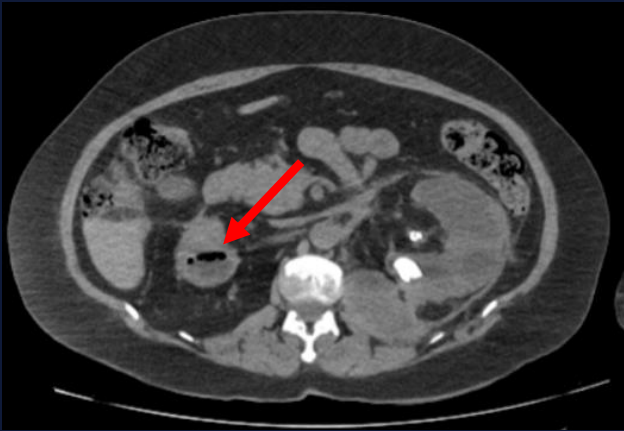
Caso 1: Cortes axiais de exame de tomografia computadorizada do abdome (TC) sem contraste de um paciente masculino, 79 anos, diabético, internado na UTI por sepse. As imagens demonstram a presença de gás distribuído pelo parênquima do rim direito associado a densificação da gordura perirrenal, sendo feito o diagnóstico de **pielonefrite enfisematosa do tipo I**, com acometimento de mais que 1/3 do parênquima renal.



Caso 2: Cortes axiais de TC do abdome em fase pré-contraste (A) e fase excretora (B) demonstrando a presença de gás depositado nos cálices renais em um caso de **pielite enfisematosa**. A diferenciação com casos de pielonefrite enfisematosa é importante devido ao prognóstico distinto entre as duas entidades, sendo a pielonefrite uma condição mais grave e com elevada morbimortalidade.

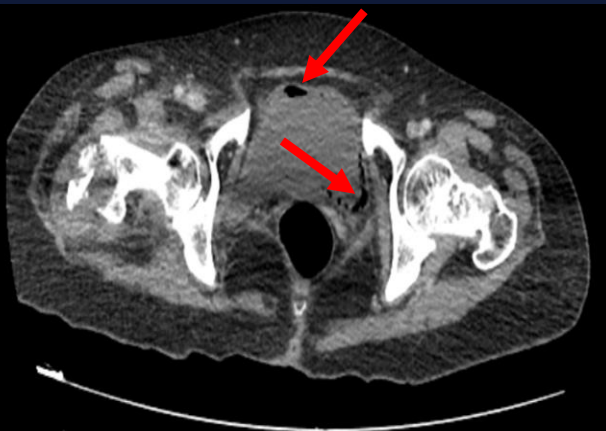
Caso 3:

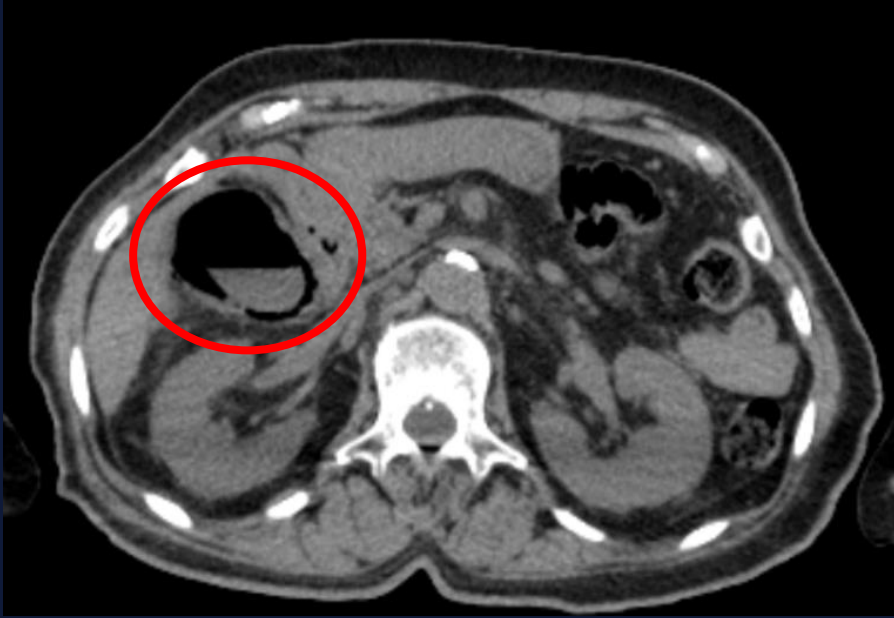
Cortes axiais de exame de TC sem contraste em paciente masculino, 65 anos, internado em UTI, diagnosticado com **pielonefrite enfisematosa do tipo II** à direita e com **pielonefrite xantogranulomatosa** à esquerda.



Caso 4:

Cortes axiais de exame de TC sem contraste evidenciando gás na parede da bexiga (**cistite enfisematosa**).





Caso 5: Cortes axiais de TC sem contraste em paciente do sexo feminino, 50 anos, diabética, com quadro de dor em hipocôndrio direito e febre. A imagem demonstra o diagnóstico de **colecistite enfisematosa**.

- Pacientes diabéticos constituem o principal grupo suscetível às doenças infecciosas enfisematosas, porém outros grupos de risco importantes incluem os portadores de cirrose hepática, doença renal crônica, neoplasias e politraumatizados.
- A tomografia computadorizada destaca-se como método mais sensível na detecção de gás, desempenhando um papel crucial no diagnóstico.
- Nesse contexto, o papel do radiologista é crucial para o reconhecimento e diagnóstico precoce de tais condições, haja vista a gravidade dos casos e a possibilidade de influenciar significativamente o prognóstico dos pacientes.